



DF - Eleição

FHC, RORIZ, ARRUDA E CRISTOVAM

Um auxiliar do presidente Fernando Henrique observa que o governo não concorda com aliados dele no Distrito Federal que admitem apoiar a reeleição do candidato do PT, Cristovam Buarque, se houver disputa do segundo turno das eleições, como forma de tentar barrar o candidato do PMDB ao Palácio do Buriti, o ex-governador Joaquim Roriz.

"Esta hipótese de apoio ao PT não está sendo cogitada pelo presidente Fernando Henrique, que deseja a vitória dos seus aliados no DF, o ex-governador Joaquim Roriz e o senador José Arruda (PSDB)", garantiu ontem uma voz que despacha no Palácio do Planalto. O ex-deputado federal Paulo Octávio (PFL-DF) defende a aliança, no segundo turno, do PT, PSDB, PFL e PPS contra o PMDB. "Admito que o PT nos dê apoio e também o apoio ao PT", reiterou Octávio ontem.

Ao presidente Fernando Henrique, porém,

interessa derrotar o PT, insiste o credenciado auxiliar dele, lembrando que Cristovam Buarque, durante a eleição, estará no palanque do candidato das esquerdas, Luiz Inácio Lula da Silva, o maior adversário do governo. O candidato do PSDB ao governo do DF, senador José Roberto Arruda, considera isso muito ruim. "Lamento que as relações do governo petista estejam tão deterioradas com o poder central. Isto não é bom para Brasília", afirmou. Sobre o segundo turno, esquivou-se: "Tenho convicção de que estarei no segundo turno e não discuto apoio a ninguém".

Além de deixar claro que o presidente não deseja ver seus aliados, em nenhuma hipótese, no palanque do PT, a fonte do Palácio do Planalto pode ter tido outra razão para dizer o que disse. No próximo dia 8 de março, a convenção do PMDB definirá se o partido terá candidato próprio à Presidência da República ou se apoiará a reeleição de Fernando Henrique. Ao defender Roriz, a estrela local do PMDB, o auxiliar do presidente de fato está de olho no apoio do ex-governador na convenção. Roriz controla os votos dos três delegados do partido no Distrito Federal.